

# BAIRRO BATISTADA – PROPOSTA PARA REQUALIFICAÇÃO URBANA

## Autores

---

Rafael Faria Simoes Fonseca

## Orientador

---

Andre Luis Queiroz Blanco

## Apoio Financeiro

---

Fae

## 1. Introdução

---

O Batistada é um bairro localizado entre Piracicaba e Rio das Pedras, na divisa entre os municípios, feita pelo Ribeirão Batistada. Por localizar-se entre as duas cidades é comum a falta de cuidado e o descaso com o local, sem auxílio e ajuda externa. O bairro foi fundado pela família Batista que saiu de Itu em 1763. Antes, o bairro pertencia a Piracicaba, porém foi trocado por Saltinho, passando a pertencer a Rio das Pedras, em 1938.

O local é desprovido de infra-estrutura básica, tais como: tratamento de esgoto, escola, posto de saúde e equipamentos sociais. Os principais problemas do bairro são:

- a problemas relacionados com a água, o lixo e transporte;
- a carência de espaços de lazer; a necessidade de recuperação das áreas degradadas e da restauração do patrimônio histórico.

Ele está zoneado como REI (Região de Entorno Imediato Urbano), sendo um dos eixos de expansão da cidade, já previsto no Plano Diretor de 1995. Segue a linha férrea de Piracicaba e possui a Rodovia do Açúcar como linha condutora secundária. Possui aproximadamente 50 famílias residindo lá.

O projeto realizado foi a continuação de um outro projeto de extensão anterior referente ao próprio bairro, no qual os envolvidos estudaram a respeito do planejamento urbano, da gestão social e do turismo, a fim de proporem um macrozoneamento para a área. Para tal, eles delimitaram as áreas especiais de interesse social, de interesse histórico, cultural e arquitetônico, de reabilitação periférica, vazios urbanos, uso rural, maciços vegetais e ocupações clandestinas, bem como os eixos sociais e turísticos, os casos de linearidade (linha férrea, linhas de alta tensão, rodovias, etc), e a caracterização da topografia (linhas de drenagem, hidrografia, tipos de solo e vegetação).

## 2. Objetivos

---

Dentro desse macrozoneamento levantado pela equipe anterior, pretendemos diagnosticar o que há de positivo e negativo no bairro, o que deve permanecer e o que deve haver de novo. É ponto passivo o fato de o bairro necessitar de um desenvolvimento urbano e uma proposta de requalificação. Porém, pretendemos conservar ao máximo a identidade do bairro, alcançado ao longo dos anos. Este trabalho irá buscar um equilíbrio entre desenvolvimento e a conservação da identidade, da cultura local, do patrimônio histórico, dos costumes, das lendas, entre outros.

Também pretendemos fazer uma análise da situação do bairro referente às cidades de Piracicaba e Rio das Pedras. Entender qual a situação do local e sua posição referente ao seu entorno imediato. Diante desta análise, iremos propor soluções para que o bairro sobreviva à falta de cuidado.

Logo após, faremos uma análise das áreas onde mais se necessita uma proposta de requalificação, beneficiando o convívio da comunidade. A idéia central é partir de uma escala macro, analisando todo o bairro, até uma escala micro, concentrando o projeto final em uma área mais específica, de maior necessidade e urgência.

### 3. Desenvolvimento

---

Como início do projeto, em Agosto de 2005 tivemos uma reunião com os orientadores para apresentação do projeto anterior, a fim de entendermos e entrarmos no contexto do trabalho e uma reunião com a comissão de extensão na UNIMEP Taquaral para ficarmos a par do que é extensão, para que serve e qual o objetivo final a ser alcançado. Também ajudamos os antigos bolsistas (Andrigo e Débora) na finalização dos respectivos relatórios finais.

Em Setembro continuamos com a ajuda aos mesmos, tanto no término do trabalho, quanto na entrega. Após, ocorreram reuniões com toda a equipe para discussão de diretrizes a serem utilizadas no novo projeto e divisão de leituras de textos para embasamento teórico do assunto. Lemos o artigo e os relatórios do projeto anterior, a fim de sistematizar as informações que nos seriam úteis para a continuação do trabalho. As leituras foram proveitosas, pois nos deram uma base sólida para a parte prática, entendendo o que estávamos fazendo.

Em Outubro e Novembro de 2005, lemos textos para apoio ao projeto, o relatório final geral do projeto anterior, além de fazer um levantamento de dados para iniciar as pesquisas e idéias. Fomos ao local pela primeira vez para levantar medidas e informações básicas para montarmos um mapa do local e já nos preparamos para a primeira reunião com a comunidade, com cartazes e convites.

Em Dezembro aconteceram as duas primeiras reuniões com a comunidade, onde apresentamos as principais idéias que pretendíamos abordar. As visitas ao local foram de grande importância para o andamento do projeto. Para essa apresentação usamos um cartaz explicativo, como segue:

**“Objetivos gerais:** - resgatar as ruínas e registros (paisagem, história e memória dos moradores - IDENTIDADE) através da participação da comunidade e buscar formas de se manter esses aspectos para as próximas gerações.

**Objetivos específicos:** a) preparar a comunidade para receber avanços e crescimento urbano, sem que haja a perda desta IDENTIDADE (modernidade x cultura local); b) cultura local: Preservação do patrimônio, culinária, costumes, lendas, festas... c) envolvimento com as cidades de Piracicaba e Rio das Pedras.

**Metodologia:** - PARTICIPAÇÃO ATIVA DA POPULAÇÃO e Parceiros públicos e privados.

**Etapas:** a) experiência acumulada com projetos anteriores; b) conhecer a leitura que a própria comunidade

faz do local; c) busca de dados para registrar e interpretar a IDENTIDADE; d) identificação de pontos positivos e negativos (modernidade x cultura local); e) produto final.”

Fizemos um diagnóstico do que eles próprios acham do bairro, o que mais gostam, o que não gostam, seus caminhos e percursos e a memória do local. Para a segunda reunião, pedimos a todos que trouxessem objetos de memória para resgatar a história do bairro. Também fizemos cartazes e entregamos convites antes para que houvesse uma maior participação da comunidade. Realizamos os mesmos diagnósticos com os novos participantes e já introduzimos vagas idéias da próxima etapa, as propostas, e deixamos bem claro que para isso ocorrer é necessária a participação de todos, não só dos alunos e professores, mas principalmente da comunidade Batistada. As outras visitas que ocorreram posteriormente foram de discussão do projeto final com toda a comunidade, pois consideramos fundamental a opinião de todos, inclusive os moradores do local. Consideramos estas visitas essenciais para o andamento do projeto, pois é para eles que o mesmo é realizado.

Em Janeiro de 2006 sistematizamos todos os dados que tínhamos até então para a realização do relatório parcial.

Os meses que se seguiram (Fevereiro, Março e Abril) foram de pesquisas bibliográficas para propormos a intervenção necessária, bem como estudos de áreas de maior necessidade para tal feito, sempre com reuniões com toda a equipe. Após todas as análises, concluímos, juntamente com a população, que a área que mais necessitava de uma proposta seria a quadra central, o qual se localiza a Igreja, a escola e um salão, onde acontecem todas as festas e onde os moradores mais freqüentam, além de ser o objeto de memória mais presente nas falas dos mesmos.

Em Maio levamos a eles uma primeira idéia do projeto final para que todos opinassem a respeito sobre mudanças, pontos positivos e negativos do projeto. Passamos o mês de Junho aperfeiçoando e atualizando a proposta final. O projeto final foi realizado sempre em conjunto, com a participação de toda a equipe, além de idéias e opiniões dos próprios moradores do bairro. A proposta feita visava dar estrutura às festas realizadas no bairro, melhorar a qualidade de vida dos moradores, modificar a arquitetura inserindo um contexto rural e ecológico, e propor novas diretrizes de projetos e convênios futuros, como um restaurante-escola, por exemplo.

Em Julho de 2006 sistematizamos todos os dados de um ano de trabalho que tínhamos para realização do relatório final e apresentação da mostra acadêmica do mesmo ano.

#### **4. Resultados**

---

Ao findar um ano de trabalho, concluímos os objetivos anteriormente levantados. Foi de extrema importância para a realização do projeto a participação total, não só dos integrantes da equipe, mas da população do bairro, com opiniões e idéias, pois conseguimos passar para todos que o projeto era deles e para eles, logo, os maiores interessados neste processo deviam ser eles mesmos. A população realmente comprou essa idéia, de forma a se interessar por projetos futuros. Uma de nossas intenções ao longo do processo de trabalho foi ensiná-los a realizarem seus próprios projetos e irem atrás de parcerias, para que nas próximas etapas eles pudessem vencer por conta própria.

#### **5. Considerações Finais**

---

Os resultados alcançados neste projeto foram satisfatórios, tendo em vista os objetivos iniciais, pois conseguimos cumprir o cronograma e atingir a meta inicial, com um projeto que será apresentado aos

moradores para possível execução. Porém, não posso analisar apenas os prazos e objetivos, mas devo fazer menção à satisfação que há em participar de um projeto como este, pois nos sentimos úteis, ajudando e sendo ajudados, ensinando e aprendendo.

## Referências Bibliográficas

SANTOS, Milton. *Pensando o espaço do homem*. São Paulo, Ed. Hucitec. 1982. \_\_\_\_\_ *O Espaço do Cidadão*. São Paulo. Nobel, 1987.(Coleção Espaços).

PAISAGEM E AMBIENTE, (*Ensaio V*) - São Paulo, FAUUSP, 1982.

MOTTA, Flávio. *Roberto Burle Marx e a Nova Visão da Paisagem*. São Paulo, Nobel, 1984.

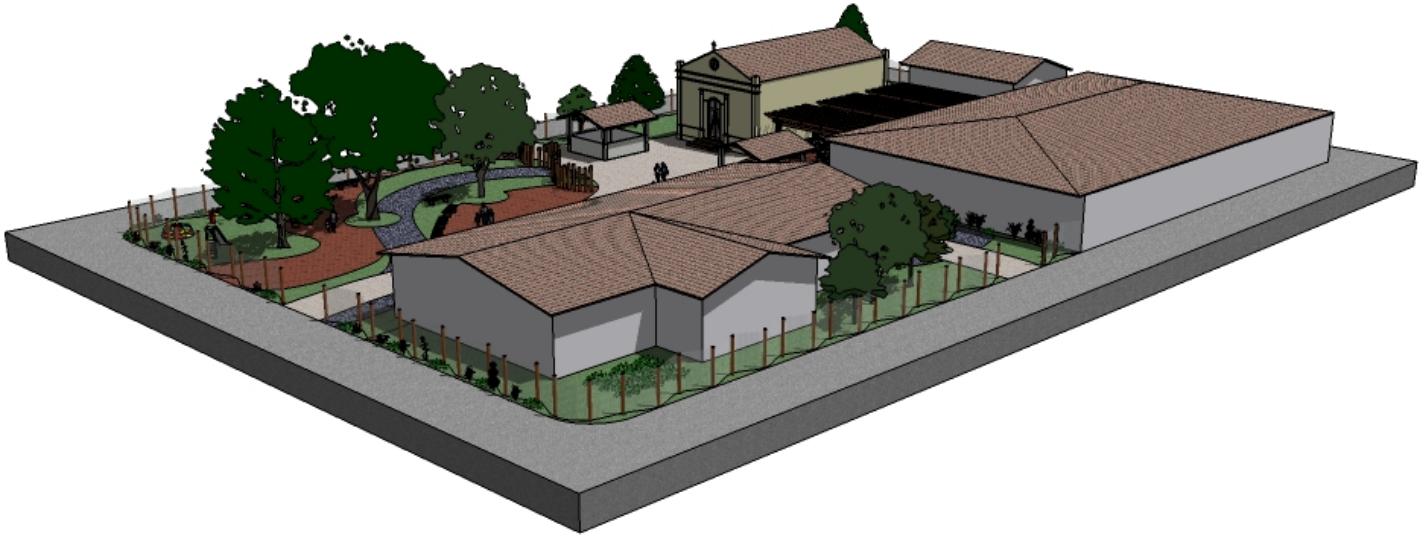
LEITE, Maria Ângela Faggin Pereira. Os lugares invisíveis. In: USP. *Fundamentos* - Número 11. São Paulo: Ed. USP, dez. 1998. pp. 99 – 107.

LEITE, Maria Ângela Faggin Pereira. Visibilidade e cultura. In: USP. *Fundamentos* - Número 12. São Paulo: Ed. USP, dez. 1999. pp. 289 – 300.

SERPA, Ângelo. Clonagem de paisagens. In: USP. *Fundamentos* - Número 12. São Paulo: Ed. USP, dez. 1999. pp. 301 – 309.

## Anexos





## Diagnóstico com a comunidade

<b>Nome</b>	<b>O que mais gosta</b>	<b>Memória</b> Lugar onde	<b>Percurso</b>	<b>O que menos gosta</b> Ausência de
<b>Olindo</b>	Silêncio	estudou	Bar do Olindo	infra-estrutura
<b>Joaquim</b>	Bairro todo	Mata atrás da casa	Pátio da igreja	Terreno Baldio
<b>Rosângela</b>	Ribeirão	Mata	Igreja	Entulho / lixo
<b>Neuza</b>	Igreja	Igreja	Igreja	Lixo
<b>Nair</b>	Bairro todo	Escola	Igreja / festas	Acesso
<b>Leticia</b>	Bairro todo	Festas	Igreja	Lixo
<b>Márcia</b>	Festas	Escola	Igreja	Lixo
<b>Pierre</b>	Vizinhança / convívio	Eventos		Insegurança do crescimento / falta de participação
<b>Luana</b>	Bairro todo	Festas	Igreja	Acesso (ônibus)
<b>Laura</b>	Tranquilidade / vizinhança	Amanhecer	Sala da escola	Lixo no chão
<b>Maria Aparecida</b>	Igreja	Ônibus que tinha	Igreja	
<b>Virgínia</b>	Área verde / riacho	História (casarão, igreja, árvores)	Andar ao redor do bairro	Poluição sonora / telefone
<b>Juliana</b>	Bairro todo	Escola	Igreja	Lixo